

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PARTE OPERACIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

ORGANIZATIONAL STRUCTURE OF THE OPERATIONAL PART OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIAS

ARAUJO, Rogerio Rocha¹

OLIVEIRA, Rosangela Alves²

RESUMO

Este trabalho científico foi desenvolvido com foco na estrutura organizacional da parte operacional da polícia militar do estado de Goiás, porém não deixando de ser citada a parte organizacional de direção. Com base nas pesquisas que foram realizadas o objetivo deste trabalho é mostrar como a estrutura operacional é formada, quais tropas mais se destacam dentro dessa estrutura, quais ações estão sendo tomada dentro dessa estrutura para se chegar ao objetivo da Polícia Militar e quais os benefícios trazidos para a segurança pública da população goiana. Como essa estrutura é aplicada junto a manutenção da ordem pública nos solos goianos e ainda apontar o que pode ser feito para melhor ser aplicada essa estrutura junto a sociedade goiana, onde foram efetuadas pesquisas do tipo revisão literária.

Palavras-Chave: Estrutura Organizacional. Polícia militar

ABSTRACT

This scientific work was developed with focus on the organizational structure of the operational part of the military police of the state of Goiás, but not ceasing to be mentioned the organizational part of management. Based on the research that was carried out, the objective of this work is to show how the operational structure is formed, which troops stand out most within this structure, what actions are being taken within this structure to reach the goal of the Military Police and what benefits have been brought for the public safety of the population of Goiás. How this structure is applied together with the maintenance of public order in the soils of Goiás and also to point out what can be done to better apply this structure to the society of Goiás, where literary review research was carried out.

Keywords: Organizational Structure. Military Police

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma Charlie, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, rogerio.rochaaraujo@hotmail.com; Goiânia – GO, Junho de 2018

² Professora orientadora: Especialista do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, rosalsoliveira@hotmail.com, Goiânia – GO, Junho de 2018

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma pesquisa voltada para demonstração da estrutura organizacional da parte operacional da polícia militar do estado de Goiás e através de uma revisão de literatura visa mostrar ao leitor como essa estrutura é aplicada em benefício da manutenção da ordem pública, não deixando de lado a estrutura administrativa, porém sendo mostrada de forma menos aprofundada.

Será apresentado ao leitor o organograma da PM-GO, desde a parte administrativa a parte operacional, assim facilitando o entendimento do estudo apresentado.

Visto na polícia militar goiana, pode-se observar que ela é dividida em diversos órgãos, estes são dominantes na organização da estrutura, sendo que cada órgão tem sua determinada função, fazendo assim com que a atuação dos policiais de cada área seja mais benéfica e mais eficaz para a população de Goiás.

A sociedade goiana vive em busca de uma vida digna, confortável e acima de tudo tranquila, almejando sempre uma segurança para que não tenha que andar com receios e medos. É certo que a teia social e vários fatores contribuem para essa paz tão almejada. Entretanto, um organismo vivo e muito presente na sociedade é a Corporação Policial Militar, que não mede esforços para que esses objetivos da sociedade goiana sejam alcançados. Assim com intuito de mostrar ao leitor, esta pesquisa científica vai abordar pontos que esclarecerão como na prática este trabalho vem sendo desenvolvido dentro da estrutura operacional da polícia goiana.

Será mostrada primeiramente a onde começa o ensino das pessoas que fazem parte dessa estrutura organizacional e qual tipo de ensino elas recebem para poder fazer uma aplicação com eficiência dessa estrutura junto a população do estado de Goiás. Historicamente, a Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás tem assumido a função de formar profissionais para o exercício da cidadania, de acordo com o que preconiza as leis educacionais brasileiras promovendo assim uma melhor atuação do policial em seu trabalho, pois permite que ele tenha um conhecimento mais afundo referente a profissão (PEREIRA, 2013, p. 52).

O objetivo desse estudo é mostrar como a parte operacional da PM-GO é aplicada em benefício da sociedade goiana, mostrando se pode ser efetuada alguma melhoria para este atendimento chegar a cem por cento da perfeição ou pelo menos chegar o mais próximo da totalidade desta qualidade de atendimento, ainda mostrar os pontos falhos e as possíveis soluções.

Nesse contexto, durante a formação é necessário entender como é o funcionamento na prática da estrutura organizacional, se realmente assume um importante papel em uma instituição, com sua estrutura bem dividida e administrada que resultados pode ocorrer.

Por se tratar de uma pesquisa relacionada a parte operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás, será dedicada uma parte sobre a criação do Comando de Operações de Divisão (COD), pois é um grande exemplo de como a estrutura operacional da PM-GO vem desenvolvendo seu trabalho em prol de melhorias e modernidade.

Estudo do tipo revisão de literatura sobre artigos que tratam sobre a estrutura organizacional da polícia militar do Estado de Goiás. Esse tipo de revisão tem por finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema de maneira sistemática e ordenada, construindo estudos aprofundados capazes de direcionar a prática e o saber crítico.

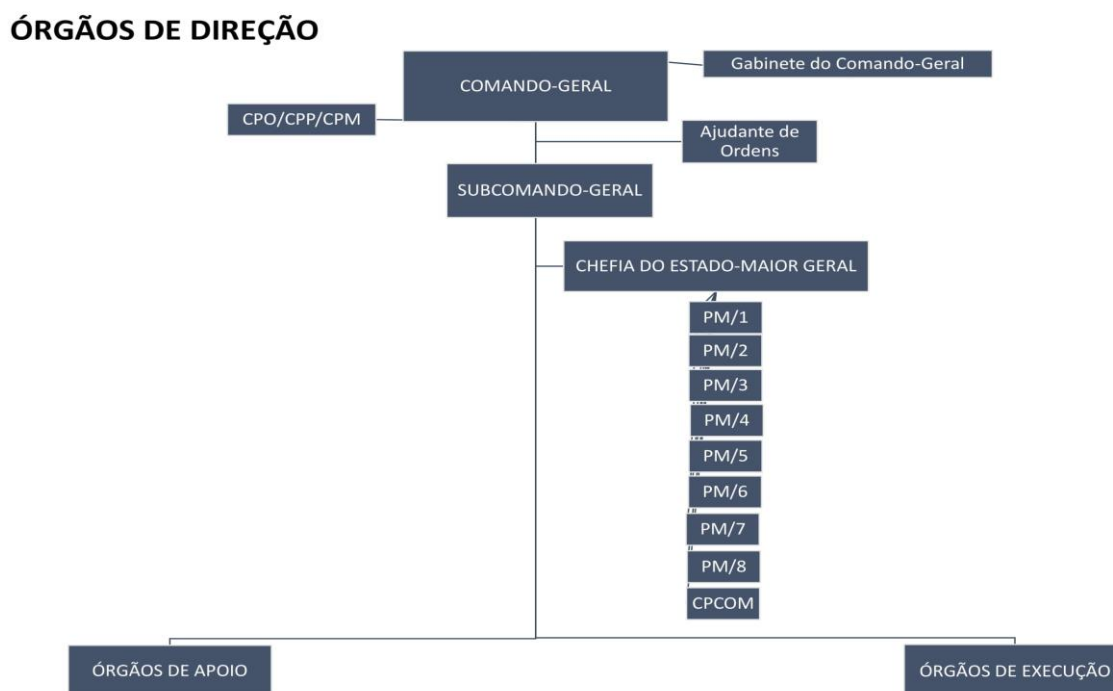
Essa revisão da literatura foi desenvolvida seguindo as etapas de identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão de estudos; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados, e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Após efetuar pesquisa relacionada a palavra chave estrutura organizacional, foram encontrados diversos artigos que puderam contribuir com o presente estudo. Foram feitas buscas na Biblioteca Virtual da PM-GO, onde foi localizado o Histórico da PM-GO, o qual foi relevante para a elaboração da pesquisa em questão, além do Plano Estratégico do Estado e alguns artigos científicos.

Para que haja um entendimento do assunto abordado neste estudo, se faz necessário mostrar o organograma da estrutura dos órgãos de direção e da estrutura dos órgãos operacional de execução da Polícia Militar do Estado de Goiás, conforme (figuras: 1, 2 e 3).

Figura 1: Organograma da estrutura de órgãos de direção da PM-GO



Fonte: (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2017).

Figura 2: Legenda do organograma da estrutura de órgãos de direção da PM-GO

ÓRGÃOS DE DIREÇÃO – Legendas:

PM/1: Primeira seção do estado maior (Legislação)

PM/2: Segunda seção do estado maior (Inteligência)

PM/3: Terceira seção do estado maior (Planejamento operacional)

PM/4: Quarta seção do estado maior (Contratos e convênios)

PM/5: Quinta de seção do estado maior (Assessoria de comunicação social)

PM/6: Sexta seção do estado maior (Planejamento orçamentário)

PM/7: Sétima seção do estado maior (Auditoria operacional)

PM/8: Oitava seção do estado maior (Projetos e polícia comunitária)

CPCOM: Centro de polícia comunitária

CPO: Comissão de promoção de oficiais

CPP: Comissão de promoção de praças

CPM: Comissão permanente de medalhas

Fonte: (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2017).

Figura 3: Oganograma da estrutura dos órgãos operacional de execução da PM-GO



Fonte: (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2017).

Antes de entrar no assunto do tema propriamente dito que é a estrutura da parte operacional da Polícia Militar goiana, a presente pesquisa expõe onde começa a formação dos profissionais que irão atuar nessa estrutura, pois não tem como falar em estrutura organizacional

da parte operacional sem falar a onde começa o aprendizado das pessoas que irão fazer parte dessa estrutura, pois a PM-GO possui uma grande Academia de Polícia Militar (CAPM).

A Polícia Militar do Estado de Goiás mantém um sistema próprio de ensino denominando Ensino Policial Militar que tem por finalidade proporcionar a necessária habilitação para a ocupação de cargos e funções previstos em sua organização. (PEREIRA, 2013, p. 7).

A polícia militar do estado de Goiás mesmo sendo um órgão público e militar, precisa de uma estrutura organizacional não muito diferente de uma estrutura de empresa particular, para poder alcançar seus objetivos. Segundo (OLIVEIRA, 2002) a Cultura Organizacional como organização da empresa é a ordenação e o agrupamento de atividades e recursos, visando ao alcance de objetivos e resultados estabelecidos.

Visando uma estrutura organizacional voltada para sua atividade fim, a polícia militar goiana baseou-se sua estrutura com base a estrutura organizacional do exército brasileiro. A estrutura organizacional do exército tem como objetivo tornar o Exército uma instituição moderna, que acompanhe as evoluções da Arte da Guerra e que tenha maior presteza administrativa. Sua missão: Preparar o Exército para a defesa da Pátria no Exterior e a manutenção das leis no Interior.

Com base nessa estrutura do Exército brasileiro a polícia militar goiana se estruturou, porem se adequando a sua atividade fim que é a manutenção e preservação da ordem pública.

Não existem dúvidas quanto ao vínculo legal constitucional, inclusive existente entre a Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO) e o Exército Brasileiro (EB). A organização e estruturação das Polícias Militares, em especial no Estado de Goiás, é resultado de um modelo de hibridismo ainda maior do que a definição própria do termo Polícia Militar.

A estrutura da parte operacional da polícia goiana vem passando por diversas mudanças e evoluindo bastante. O mundo está mudando muito e rapidamente e as fórmulas do passado não conseguem mais resolver os problemas de uma nova sociedade que possui uma economia globalizada, interligada tecnologicamente e que está entrando numa nova era: a era da sociedade do conhecimento. (MARTINS e ANTUNES, 2000, p.154).

A evolução se faz necessário, pois com o passar do tempo o que é eficaz acaba se tornando ineficaz. As organizações, em sua forma mais ampla e irrestrita, empregam sistemas, processos, serviços e produtos que necessitam ser aprimorados, modificados ou adequados a novos contextos, sob pena de perderem competitividade nos segmentos em que estão inseridas. (MARTINS e ROSA, 2014, p.13).

Operações realizadas pela polícia militar do estado de Goiás estão sendo efetuada em diversos momentos, de acordo com sua estrutura operacional, com base em projeto de repressão a criminalidade e sendo utilizada a tecnologia que a polícia militar goiana possui. Segundo (MARTINS e ROSA, 2014). Incumbe, neste momento, a análise do contexto referente às operações policiais militares, as quais, certamente, demandam a elaboração de projetos pela Polícia Militar.

Diversas operações da polícia militar goiana são efetuadas sem ser divulgado qualquer resultado pela mídia, mesmo sendo positivo para a população. Segundo (MELLO, TOIGO e FRANÇA, 2003) O atual cenário social brasileiro apresenta a ‘equação binômica’ violência e criminalidade com papel de destaque em todas as esferas de convívio e em todas as classes sociais, através da mídia, jornais, revistas e noticiários.

Para melhor aplicar sua estrutura operacional a PM-GO precisa de efetivo suficiente para que as tarefas sejam distribuídas. Entende-se, assim que, face à complexidade dos assuntos, taxas de criminalidade e policiamento, não se podem definir os efetivos policiais de forma totalmente objetiva, devendo-se buscar um equilíbrio entre o efetivo necessário e o possível. (FONSECA, 2006 p. 6).

A polícia militar goiana vem se empenhando para evoluir e expandir sua estrutura operacional, um grande exemplo disso foi a criação do COD (Comando de Operações de Divisas), objetivando um sistemático combate à criminalidade de maior potencial, diante desta nova dinâmica operacional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para termos bons resultados é necessário ter conhecimento daquilo que está fazendo, e na Polícia Militar do Estado de Goiás não é diferente, e para isso a corporação conta com a sua Academia de Polícia Militar (CAPM), para que seja ali dada a capacitação necessária ao seu efetivo para poder desenvolver um trabalho com eficiência dentro de sua estrutura organizacional. Como (PEREIRA 2013) enfatiza que a PM-GO possui um sistema próprio de ensino, isso faz com que a corporação se destaca e demonstre grande capacidade de formar seus membros para desenvolver sua atividade fim com êxito.

Uma recente novidade da Academia de Polícia (CAPM) é conquista de ser uma escola de Pós-Graduação e MBA, pois essa conquista foi adquirida no ano de 2017, fazendo com que seu efetivo possa sair para as ruas com um conhecimento indiscutível e o principal

beneficiado com isso é a população goiana, que assim terá uma polícia bem preparada com uma estrutura operacional voltada para sua atividade fim agindo com excelência.

3.1 ORGÃOS DE DIREÇÃO E DE EXECUÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

Como toda e qualquer instituição, a Polícia Militar do estado de Goiás possui em sua estrutura órgãos de direção, para que seja ali definida suas diretrizes e organização para se aplicar junto aos órgãos de execução, que se tratando de Polícia Militar se refere a sua parte operacional.

Como mostra as (figuras 1 e 2), os órgãos de direção são divididos em seções, tendo o comando geral como órgão hierarquicamente superior aos demais.

Quanto aos órgãos de execução que nada mais é do que a parte da estrutura operacional da Polícia Militar do estado de Goiás, as (figuras 3 e 4) mostra a sua divisão de forma legendada, mostrando a divisão de seus Batalhões, Companhia e as tropas especializadas.

Dentro da estrutura operacional da PM-GO se destaca seus Batalhões especializados, que de forma organizada e operacional desenvolvem um trabalho voltado para a segurança pública goiana.

Conforme está mostrando a divisão da estrutura operacional nas (figuras 3 e 4) foi feito um estudo das tropas especializadas da PM-GO que mais se destacaram nos últimos anos.

Desde que foi instalado em abril de 2012, o Comando de Operações de Divisa (COD) da Polícia Militar, ligado ao Comando de Policiamento Especializado (CPE), desenvolveu importantes ações no combate a crimes como tráfico de armas e de drogas, roubo de cargas, roubos a instituições bancárias e contrabando, entre outros. Em cinco anos de existência, o COD apresentou números expressivos em relação a quantidades de operações realizadas, com saldo positivo nas ações preventivas e repressivas de combate à criminalidade nas regiões das divisas goianas.

Atualmente a Polícia Militar goiana em sua estrutura operacional conta com o CME (Comando de Missões Especiais), que comanda a maioria das tropas especializadas de sua estrutura operacional, sendo BPMCHOQUE (Batalhão de Polícia Militar de Choque), RPMON (Regimento de Polícia Montada), GIRO (Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva), BOPE (Batalhão de Operações Especiais) e GRAER (Grupo de Rádio Patrulha Aérea), sendo cada tropa treinada dentro de suas peculiaridades e objetivo.

O BPMCHOQUE (Batalhão de Polícia Militar de Choque), tem como missão principal, estar em permanentes condições de adestramento para atuar preventiva repressivamente, isolado ou em conjunto com outras forças legais em áreas onde ocorra ou haja iminência de perturbação da ordem, ações específicas nas operações de controle de distúrbios civis, contraguerrilha urbana e rural, ocupação, retomada de pontos sensíveis na modalidade especial e perigosa de policiamento e requer especialização diferenciada, constante treinamento e aperfeiçoamento.

RPMON (Regimento de Polícia Montada), é uma Unidade subordinada ao 1º CRPM/CPC, e presta serviços à sociedade em vários bairros da Capital Goiana, em caráter ordinário, praças esportivas ou lazer, estádios de futebol, acompanhamento de torcidas aos estádios, bem como em eventos de grande público. Além das atividades tipicamente policiais militares, o Regimento de Polícia Montada (RPMON) desenvolve também atividades de cunho social de extrema importância, como o apoio em parceria com o Núcleo de Equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santilho/CRER, tornando a frequência de civis uma constante na Unidade, proporcionando uma interação benéfica entre Polícia Militar e sociedade.

GIRO (Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva), atua em ocorrências que envolvam infratores que utilizam motocicletas. A principal característica do GIRO é a facilidade de deslocamento pelo trânsito dos centros urbanos, de forma rápida e com grande mobilidade em terrenos de difícil acesso, com a preocupação de prevenir e combater os crimes cometidos por motociclistas. As equipes dessa divisão, que utiliza motocicletas para atender ocorrências de grande importância, como assaltos e sequestros, são treinadas para atingir a marca impressionante de até 170 quilômetros por hora. Em meio ao trânsito complicado de Goiânia, o êxito das operações é motivo de comemoração, a média do tempo resposta varia de um a três minutos e quase 100% das solicitações são atendidas a tempo.

BOPE (Batalhão de Operações Especiais), a criação desta tropa de elite da PM goiana marca o processo de reestruturação e fortalecimento do policiamento especializado no Estado. A tropa é empregada em ocorrências complexas, que requeiram um alto grau de especialização, tais como o resgate tático de reféns e a desativação de artefatos explosivos. E em ações críticas de incursões em locais de alto risco,

GRAER (Grupo de Rádio Patrulha Aérea), O batalhão começou no ano de 1981, quando o Governo do Estado de Goiás adquiriu junto à empresa Helibras, para a Polícia Militar do Estado de Goiás, um helicóptero fabricado aqui mesmo no Brasil, na cidade de Itajubá em Minas Gerais. Atualmente o GRAER-GO é exemplo no Estado e prima pela excelência e

credibilidade em suas ações, participando do atendimento de toda e qualquer ocorrência. As aeronaves hoje devem estar no ar em no máximo dois minutos após seu acionamento, demonstrando assim um alto nível de performance e comprometimento.

Todo o efetivo do GRAER-GO é especializado, sejam pilotos, tripulantes, mecânicos ou apoio de solo e tal time soma inúmeros sucessos em ocorrências onde sua participação foi essencial para o seu desfecho positivo, o Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar do Estado de Goiás é hoje uma verdadeira referência em agilidade de resposta ao atendimento de ocorrências. Os goianos apreciam, elogiam e têm no grupo aéreo da polícia um motivo de se orgulhar.

A PM-GO vem se empenhando para alcançar seus objetivos, se estruturando de forma organizada e principalmente a sua estrutura operacional que se destaca em meio as demais polícias. (OLIVEIRA, 2002) traz a Cultura Organizacional como organização da empresa, ordenação e o agrupamento de atividades e recursos, visando ao alcance de objetivos. Se compararmos esse entendimento com o que se aplica hoje dentro da estrutura da PM-GO é nítido as ações efetuadas para que essa estrutura alcance seus objetivos, como por exemplo, a divisão de departamentos e as ações efetuadas em prol da segurança pública no estado de Goiás.

A estrutura organizacional da PM-GO não nasceu de maneira isolada, mas sim com base a estrutura do Exército Brasileiro, porém com certa diferença entre ambas, pois cada uma com suas características particulares para se alcançar sua atividade fim. O que difere essas duas estruturas organizacional e principalmente a parte operacional de cada uma é como se organiza e coloca em prática tudo aquilo para exercer sua atividade fim, o Exército Brasileiro tem como atividade fim a defesa da pátria já a PM-GO a manutenção e preservação da ordem pública nos solos goianos.

O aprimoramento e a reorganização estrutural operacional se fazem necessário constantemente dentro de uma corporação que busca a paz social e a repressão ao crime, a Polícia Militar do estado de Goiás busca notoriamente a evolução de sua tropa operacional, e como (MARTINS e ANTUNES, 2000) e (MARTINS E ROSA, 2014) abordam em suas literaturas a busca da inovação tecnológica para que uma estrutura organizacional não se torne obsoleta na atualidade, a PM-GO também adota este princípio, buscando sempre tecnologias e formas de agir nas ruas de forma eficiente.

Para se chegar ao objetivo fim, a PM-GO vem buscando o seu aprimoramento tecnológico através de estudos e investimentos estrutural.

3.2 BENEFÍCIOS DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PARTE OPERACIONAL DA PM-GO JUNTO A POPULAÇÃO GOIANA

Para (MARTINS e ROSA, 2014) as operações policiais militares demandam a elaboração de projetos pela Polícia Militar, e esses projetos precisam coincidir com a realidade e a necessidade da repressão ao crime e para que esses projetos sejam efetuados se faz necessário uma estrutura bem organizada e moderna, portanto cada operação necessita de um estudo para ser desencadeada e atingir seu objetivo, a mídia mostra constantemente operações nesse sentido e muitas das vezes os resultados positivos junto à população.

Após os estudos e pesquisas realizadas as operações em prol da manutenção da ordem pública se destacaram, como uma das ações da parte operacional da Polícia Militar goiana que mais tem efeitos e resultados positivos.

A operação Fecha Goiás é uma das ações mais recente efetuada pela polícia militar do estado de Goiás que serve como exemplo de como a parte operacional vem sendo aplicada em benefício da população goiana. Por trás dessa grande operação existem diversos profissionais da polícia militar cada um no seu atributo dentro da estrutura organizacional e no seu respectivo departamento, todos com o objetivo de trazer segurança e coibir a criminalidade.

Participa desta operação diversos setores da parte operacional, como o Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPMRv), Batalhão de Operações Especiais (Bope), Grupo de Radiopatrulha Aérea (GRAer), Batalhão de Polícia Militar de Choque (BPM Choque), Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMAmb), Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), Cavalaria e Batalhão de Giro.

A visão que (MELLO, TOIGO e FRANÇA, 2003) é de que a mídia tem o papel de destaque de mostrar a sociedade o trabalho feito pela polícia, e no estado de Goiás não é diferente, pois a divulgação dos resultados da operacionalidade da PM-GO mostra a sociedade goiana o quanto sua polícia é eficiente ou não.

Para demonstrar a quanto a PM-GO vem se empenhando com sua parte operacional para combater o crime, a (figura 7) será apresentada, com base a dados colhidos entre outubro de 2015 a abril de 2016.

Figura 7: Mapa de redução de índices de criminalidade em Goiás

Fonte: (Secretária de Segurança Pública de Goiás, 2016).

A polícia militar do estado de Goiás com sua estrutura organizacional visa atingir objetivos estratégicos, sendo o objetivo principal desenvolver um trabalho com excelência junto à população goiana, pois o planejamento bem estruturado reflete no atendimento com a população e dar a ela a resposta esperada do cidadão de bem.

O impacto causado de uma estrutura organizacional bem colocada e organizada sem sombra de dúvidas é positivo e reconhecido, não só localmente, mas como também se torna referência no país inteiro e até mesmo mundialmente. É indiscutível não mencionar que é a população que se torna a maior beneficiadora dessa estrutura pautada em suprir as necessidades de segurança pública do estado de Goiás.

As estatísticas mostram cada vez mais que a polícia militar goiana vem desenvolvendo métodos tecnológicos para inibir o crime e que vem mostrando resultados satisfatórios, apesar de não existir uma estrutura perfeita, existe aquele mais adequado às atividades e estratégias da organização. E a estrutura depende inteiramente da definição dos objetivos, ela se volta para a segurança pública, deve-se organizar e formar uma estrutura voltada para facilitar o desenvolvimento da atividade fim.

Uma estrutura organizacional pode se dividir em linear, funcional, linha assessoria e departamentalização. A polícia militar do estado de Goiás utiliza a forma de departamentalização.

3.3 O QUE PRECISA SER MELHORADO PARA MELHOR APLICAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PARTE OPERACIONAL DA PM-GO.

Mesmo tendo uma estrutura operacional que vem cada vez mais se destacando, pelos seus feitos e resultados positivos, a polícia militar goiana enfrenta um grande déficit de efetivo. Goiás tem o menor efetivo proporcional de policiais militares do País, com apenas 11 mil policiais, ou seja, 38% do número necessário para fazer a segurança em todo o estado, sendo que o contingente mínimo seria de 30 mil.

O contingente proporcional de Goiás fica abaixo de estados como Tocantins, Pará, Amapá e Acre, por exemplo. Com efetivo pequeno duas realidades surgem. A primeira é que o governo acaba sobrecarregando os policiais que estão na ativa, que por muitas vezes trabalham em condições desumanas. A segunda, claro, é a dificuldade de controlar a violência. “PM de Goiás tem o menor efetivo do Brasil” *Goiás Real*[Goiânia-GO]. 23 fevereiro, 2017.

Para que chegue a uma solução desse problema enfrentado pela PM-GO, se faz necessária uma política de qualidade voltada para investimentos para aumentar o efetivo da polícia goiana, realizações de concursos públicos periodicamente. Assim a sua estrutura estará fortalecida e prontamente beneficiara toda a população de Goiás.

4 CONCLUSÃO

Após as pesquisas e estudos do presente trabalho foram possíveis mostrar como é a base da estrutura operacional da Polícia Militar do estado de Goiás através de seu organograma e ainda fazer uma breve exploração da estrutura dos órgãos de direção.

No entanto o presente trabalho buscou expor a estrutura operacional da PM-GO e dentro desta exposição mostrar como essa estrutura é formada, como os profissionais que atuam dentro dessa estrutura são capacitados, que é a parte que entra a Academia de Polícia Militar (CAPM).

Dentro dos estudos realizados foi possível chegar se a conclusão de que a estrutura operacional da Polícia Militar goiana é uma das estruturas mais solidadas e bem colocadas para seu objetivo fim, em comparação com outros estados, pois é uma estrutura que vem se inovando e se adaptando com a realidade populacional.

A importância de uma estrutura organizada ficou clara após o presente estudo, pois possibilitou ver como essa estrutura está sendo aplicada e qual os benefícios que ela está

trazendo para a população goiana, de tal forma tanto benefício interno para a própria Polícia Militar como benéfico externo para a população.

Em meio aos assuntos abordados as operações policiais militares tomaram destaque, pois é forma que mais se trouxe resultados positivos contra a criminalidade e dentro dos destaques foram às tropas especializadas que fazem um trabalho com excelência.

Em meio aos estudos se foi possível trazer a problemática dentro da estrutura operacional da PM-GO que é a falta de contingente e mostrada a possível solução para essa problemática.

Pode-se concluir que a estrutura da parte operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás é uma das melhores do Brasil, pois tem uma estrutura inovadora e voltada para sua atividade fim, buscando desenvolver ações com resultados positivos, apesar da falta de efetivo para melhor se aplicar essa estrutura, a PM-GO se destaca em meio às demais com suas tropas especializadas e suas operações policiais militares.

Ainda dentro do estudo efetuado se conclui que a taxa de criminalidade do estado de Goiás obteve uma queda valorosa, conforme índices levantados pela Secretária de Segurança Pública do Estado de Goiás entre o ano de 2015 a 2016, de acordo com a (imagem 7). Essa baixa na criminalidade só se foi possível devido a organização estrutural das forças de segurança em especial a Polícia Militar goiana com sua estrutura operacional e sua estrutura de comando.

REFERÊNCIAS

ANPAD. 30, 2006, Salvador. **Planejamento e Emprego de Pessoal na Polícia Militar de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Dimensão, 203. 14p.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA UFG. 2, 2011, Jataí. **A História da Educação na Polícia Militar de Goiás Sob a Óptica da Fotografia**. Goiânia: Moderna, 2010. 58p.

Folha de S. Paulo: PM de Goiás tem o menor efetivo do Brasil. **Goiás Real**. 23 fevereiro 2017. Disponível em: < <http://www.goiasreal.com.br/noticia/5483/folha-de-s-paulo-pm-de-goias-tem-o-menor-efetivo-do-brasil> >. Acesso em: 18 abril. 2017.

MELLO, Milena; TOIGO, Marceu; FRANÇA, Adriana. **A Percepção da Comunidade Sobre a Polícia Militar**: 18. ed. São Paulo: Ática, 2000.

Organograma da polícia militar. Disponível em:

< www.pm.go.gov.br/2017/download/organograma_pmgo.pdf > Acesso em: 15 março. 2017.

Organização e Métodos: uma abordagem gerencia / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 14. Ed. – São Paulo: Atlas, 2004.